

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

## RESUMO EXPANDIDO



### **AQUILOMBAM-SE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INSURGÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS PANDÊMICOS**

Analia Santana<sup>1</sup>

**EIXO TEMÁTICO: POLÍTICA IDENTITÁRIAS E SUAS SUBJETIVIDADES**

É tempo de caminhar em fingido silêncio  
E buscar o momento certo do grito  
Aparentar fechar um olho evitando o cisco  
E abrir escancaradamente o outro  
[...] (EVARISTO, 2020).

#### **OBJETO DE PESQUISA**

O presente texto reflete sobre o quilombismo (NASCIMENTO, 1980; 1982), na perspectiva de discutir aportes pedagógicos que suscitem insurgências para a educação antirracista na Educação Básica. Tomo o quilombismo como objeto epistemológico, no contexto da escola

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC/UNEB; Mestra em Educação e Contemporaneidade; Professora da Educação Básica (SMED/Salvador); Membro: ANPED e Rosário dos Pretos; Pesquisadora NEALC.

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
EDUCAÇÃO  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

pública, para tecer redes de sentido, nesse espaço que foi um dos mais afetados nesse tempo da pandemia, pois, quase setenta por cento, dos/as nossos/as educandos/as não têm acesso às novas tecnologias aplicadas à educação através do aprendizado online.

### **JUSTIFICATIVA**

Em tempos controversos, nos quais uma pandemia nomeada de COVID-19, tem ceifado mais de um milhão de vidas no mundo. O Brasil, por suas características desiguais e falta de investimento em saúde e educação a doença avança assustadoramente. Somos desafiadas/os, pois, a morte tem adentrado nas famílias sem pedir licença e nem avisar. Assim, articular estratégias de vida, tem sido alternativa diária.

Tem sido gritante a desigualdade, o racismo, a violência, a perda de direitos, ascensão da extrema direita ao poder, o extermínio das reservas ambientais, e o desrespeito a nós educadoras/es. Porém, isso não nos tira a garra e a gana de resistir e reexistir para manter as vidas e pensar em alternativas que se insurjam ao pessimismo educacional e social que estamos inseridos.

Nesse contexto, aquilombar-se constitui uma luta para a manutenção e garantia da sobrevivência física, social, cultural e histórica porque se enraíza nas vivências dos negros ou afro-brasileiros. (NASCIMENTO,1980). É também, buscar alternativas que suscitem perspectivas colaborativas para pensar nas milhares de crianças e pré-adolescentes negras/os excluídas/os do processo de interação educacional, porque em sua maioria nem tiveram acesso a rede de internet nessa pandemia para interagir com o saber escolarizado. O autor acrescenta:

O Quilombismo põe sua ênfase na criança, desde o pré-natal, às mulheres grávidas, até a creche, a distribuição de alimentos, serviços de saúde, moradia decente e o ensino

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
EDUCAÇÃO  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

em todos os níveis da pré-escola ao ensino superior. [...] E, a recuperação do auto respeito e da nossa história; a história africana, nossa verdadeira imagem das nossas civilizações deve ter um lugar eminente nos currículos escolares e as crianças devem ser alertadas para o fato de que essa educação se constitui uma resposta às distorções racistas inventadas pela “ciência “ europeia para assegurar sua dominação (NASCIMENTO, 1982, p. 33-34).

A proposição acima, se mantém anualíssima, ela me instiga a refletir enquanto mulher negra, pesquisadora e educadora que, mesmo com a efetivação de algumas políticas de ação afirmativa que foram implementadas no país e seu retrocesso atual. No campo educacional antirracista temos que travar grandes lutas.

O educador indígena e pensador Ailton Krenak nos diz que na sociedade consumista e destrutiva que vivemos, é imprescindível “contar histórias para adiar o fim do mundo” Questiono: que histórias contaremos para nossas crianças negras e não negras no pós-pandemia? Só as princesas e os príncipes da branquitude ou acolheremos as diversidades de histórias ameríndias, afro-brasileiras ou africanas, asiáticas, caribenhas? A lei 10.639/2003 e 11645/2009 dão legitimidade jurídica para práticas outras nas escolas brasileiras. Estamos realizando nas nossas práticas pedagógicas insurgências que rechacem o racismo, os preconceitos e as várias formas de exclusão e acolham os conhecimentos africanos, afro-brasileiros e indígenas?

Refletindo sobre as questões acima, é possível inferir que se torna relevante pensar no aquilombamento ou no aquilombar-se nesses tempos pandêmicos e no futuro pós-pandemia. O Aquilombamento envolve a dimensão ancestral africana e afro-brasileira, a memória, pertencimento étnico, a arte, literatura, linguagem, valores civilizatórios, comunicações, religiosidade e etc.

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

Nessa perspectiva, a epistemologia do aquilombamento nos move a insurgência de esperar sobre práticas pedagógicas antirracistas para desenvolvermos no pós-pandemia na Educação Básica. Nesse retorno seremos capazes de reinventar práticas profundas de acolhimento e afetividade sem o toque dos corpos? Usaremos estratégias e saberes outros e não apenas os impostos pelos programas comprados e impostos pelas secretarias da educação? Iremos desenvolver práticas educativas libertadoras, que suscitem a reflexão e o pensamento? Olharemos para nossas crianças negras como portadoras de inteligências múltiplas com perspectivas positivas futuras?

A escritora Conceição Evaristo, na continuidade do Poema *É tempo de nos aquilombar*, parte citada como epigrafe no início desse texto, na continuidade da sua obra, a autora nos motiva ao sugerir práticas e táticas de aquilombar-se.

[...]  
É tempo de formar novos quilombos  
Em qualquer lugar que estejamos  
E que venham dias futuros, salve 2020  
A mística quilombola persiste afirmando:  
A liberdade é uma luta constante  
(EVARISTO,2020)

Portanto, necessário se faz que esperancemos práticas insurgentes que busquem o humanismo, a resistência e reexistência para mantermos a vida. Sonhar e/ou construir uma sociedade pluricultural e diversa, onde as múltiplas identidades e religiosidades sejam respeitadas nas práticas diárias. Que isso se efetive no presente onde sejam rechaçadas todas as ações que nos mutilam, apequenam, excluem e tiram a vida. Se temos um governo que prioriza a morte, combinemos de esperar para a vida.

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

## **PROBLEMA**

Como insurgir-se na construção do aquilombamento na Educação Básica na perspectiva da criação de estratégias pedagógicas para uma educação antirracista em tempos pandêmicos?

## **OBJETIVO GERAL**

Reconhecer possibilidades do aquilombamento na educação básica, em contextos pandêmicos na perspectiva da reconstrução de aportes pedagógicos que suscitem a educação antirracista.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Problematizar o conceito de aquilombamento a partir de (Abdias do Nascimento) e sua prospecção para suscitar a educação antirracista.
- Identificar possíveis aportes pedagógicos para a educação antirracista na Educação Básica.

## **METODOLOGIA**

Nossa construção metodológica vem da linha qualitativa, baseando-se na pesquisa ação, como suporte metodológico para pesquisa em educação. Nesse sentido, “a pesquisa concebida sobretudo como pesquisa-ação, tem variadas possibilidades, procurando assegurar uma inter-relação entre a pesquisa formal e os procedimentos da investigação na e/ou com a ação, porém, criando teorizações e fundamentando-as” (GATTI, 2012, p. 24-25).

## **DISCUSSÕES**

Importa registrarmos algumas conjecturas imprescindíveis para o aquilombamento na perspectiva da educação antirracista. Que Façamos ou refaçamos das nossas escolas, espaços

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

de afirmação das identidades, das diversidades, das pluralidades, que não sejam toleradas nenhuma ação racista ou preconceituosa; que a autoestima das crianças e pré-adolescentes e adolescentes, especialmente negras e negros sejam valorizadas/os, assim com os diversos tons de pele e os cabelos crespos e suas outras formas; que sejam rechaçados estereótipos e as diferentes violências.

Que contemos outras histórias seja de Bucala do Davi Nunes; de Rainhas de Ladjane Nascimento; de Epê Layê de Mãe Stella de Oxossi; dentre outras. Existem muitas possibilidades de trabalho. Que pesquisemos as crianças da religião de matriz africana que estão invisibilizadas nas nossas escolas e coloquemos os resultados para discussão e reflexão da comunidade escolar.

Tenho elaborado diversas atividades como cruzadinhas, caça-palavras, alfabeto negro, jogo da memória, listas temáticas, entrevista cantada etc. para reverberar insurgências pedagógicas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Busquei com esse resumo refletir sobre a possibilidades de aquilombamento na Educação Básica propondo insurgir-se na perspectiva de alternativas para a educação antirracista, especialmente nesses tempos pandêmicos.

Que reinventemos práticas de afetividade, acolhimento, resistência étnica e afirmação cultural e identitária. Pois, aquilombar-se é urgente e necessário, para reconstrução das nossas vidas.

### **REFERÊNCIAS**

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

EVARISTO, Maria da Conceição. **É Tempo de Aquilombar** (Poema). Disponível em:  
<https://www.xapuri.info/cultura/tempo-de-nos-aquilombar>. Acesso: 08/10/2020

GATTI, Bernardete A. A construção metodológica da pesquisa em educação:  
Desafios. **RBPAE** - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.

KRENAK, Ailton. **“Ideias para Adiar o Fim do Mundo”**. São Paulo: Companhia da Letras,  
2019.

NASCIMENTO, Abdias do. **Quilombismo: documentos de uma militância Pan-  
africanista**. Petrópolis: Vozes, 1980.

NASCIMENTO, Abdias do. Uma Mensagem do Quilombismo. In: NASCIMENTO Abdias.  
**O Negro Revoltado**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.